



## **ANÁLISE PROSPECTIVA HISTOLÓGICA, METABÓLICA E RADIOLÓGICA PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA**

Laura Kalil Nader Lazzaretti (BIC-UCS), Ana Maria Gracioli, Barbara Brambilla, Carlos Henrique Dal Bem Fistarol, Emanuelle Bertoletti Mendonca, Giovani Schulte Farina, Stefano Mateus Schio Kuiava, Vitoria Maria Krieger, Lessandra Michelin Rodriguez Lins (Orientador(a))

A obesidade é uma doença crônica multifatorial relacionada à fisiopatologia de diversas comorbidades, como a doença hepática gordurosa metabólica (DHGM). A cirurgia bariátrica é reconhecida como um tratamento eficaz para a obesidade, e estudos têm demonstrado seu benefício também na remissão da DHGM. O método diagnóstico padrão ouro da DHGM é a biópsia hepática, mas, por ser uma patologia tão prevalente, é importante termos métodos não invasivos com eficácia similar para o diagnóstico e monitoramento da doença. Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar e comparar a eficácia diagnóstica e as capacidades de monitoramento de métodos não invasivos em comparação com o padrão-ouro. A comparação envolve a análise histopatológica da biópsia hepática intra operatória, exames de ultrassonografia utilizando a tecnologia ARFI e escores clínico-laboratoriais que avaliam a DHGM. A amostra é de 95 indivíduos que realizaram cirurgia bariátrica no Hospital Geral de Caxias do Sul. Durante o período pré-operatório, são coletados dados clínicos, laboratoriais e é realizada a ultrassonografia com tecnologia ARFI para avaliação de DHGM. Durante a cirurgia bariátrica, é realizada a biópsia hepática. Após a cirurgia, cada participante é acompanhado por 18 meses. Em cada tempo pós-operatório - 6, 12 e 18 meses - são repetidos os exames laboratoriais e ultrassonográficos. Até o momento, 87 pacientes foram incluídos no estudo, dos quais 62 concluíram 6 meses, 41 concluíram 12 meses e 25 concluíram 18 meses de acompanhamento. De acordo com os dados coletados até então, a média de peso pré operatório é de 114 kg. Além disso, uma análise parcial dos dados pré-operatórios revela que 16% dos pacientes correspondem à obesidade grau 2 e os outros 84% correspondem à obesidade grau 3. Observou-se também que 74% desses pacientes apresentavam hipertensão arterial sistêmica, 34% apresentavam diabetes mellitus e 30% apresentavam dislipidemia. Em relação aos dados obtidos na elastografia pré-operatória, observou-se que 35% dos pacientes não apresentavam fibrose significativa, 45% dos pacientes representaram na elastografia resultado excludente de NAFLD, desde que ausentes outros sinais clínicos. Aproximadamente 10% apresentaram elastografia sugestiva de NAFLD com necessidade de maiores investigações. Finalizado a cirurgia do último paciente incluído, o estudo continuará por 18 meses, e, após isso, será realizada a análise dos dados.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica, Síndrome metabólica

Apoio: UCS, BIC-UCS